

João Pessoa, PB, 31 de outubro a 6 novembro de 2011 - nº 45 - Ano XIV

Mais de 30 dias de resistência e luta

A categoria fiscal escreve um irretocável capítulo na história do Sindifisco-PB. Neste domingo (5), a greve do Fisco completou trinta e três dias, com os auditores fiscais engajados no movimento paredista, demonstrando a mesma disposição dos primeiros dias de movimento. Há duas semanas, o TJ declarou que a greve cumpre todos os requisitos previstos em Lei, o que foi considerado outra vitória da categoria, que está resguardada na luta por seus direitos.

Os auditores fiscais lutam pelo cumprimento da Lei do Subsídio, que está sendo desrespeitada, desde janeiro, pelo Governo Ricardo Coutinho. Até o momento, não houve proposta para o cumprimento da Lei, o que demonstra a postura intransigente do Governo para com o Fisco.

Do mesmo modo, também não houve proposta relativa ao retroativo a que a categoria tem direito.

Serviços comprometidos

O esforço dos auditores fiscais para prestar serviço mais qualificado aos contribuintes está esbarrando na falta de condições de trabalho oferecida pelo Governo.

Apesar das reiteradas reclamações, os problemas se avolumam. A situação é de precariedade. Falta combustível para abastecer viaturas do Comando Fiscal, os números de prestadores de serviços é reduzido e não supre a demanda dos setores. Não menos grave é a inoperância do sistema de informática, que ficou fora do ar durante boa parte da última semana. O sistema mantém o registro de notas fiscais eletrônicas e efetua os cálculos dos impostos.

Arbitrariedades do Governo

De maneira arbitrária, o Governo cortou o ponto dos auditores fiscais em greve, indo de encontro à determinação do TJ, que considerou legal a greve do Fisco. Ainda contrariando a Justiça, foram feitos cortes ilegais nos valores do subsídio e não foram pagas as indenizações de transportes dos auditores.

No caso dos comissionados, também não foram pagas as gratificações proporcionais devidas, uma vez que os mesmos só foram exonera-dos somente no dia 20.

Lei é Lei. É para ser cumprida

A Lei do Subsídio, publicada em 2007, é uma conquista da categoria, fruto de muita luta, inclusive com a realização de uma greve. A categoria não irá admitir retrocessos.

Lei é lei. Para ser cumprida.



Reunião semanal

Uma numerosa reunião de avaliação das mobilizações foi realizada na sexta-feira última (4), quando a categoria decidiu, entre outros pontos, realizar uma nova caminhada de protesto. A atividade acontece nesta segunda-feira (7), às 6h, com concentração no Busto de Tamandaré.

Quanto aos cortes abusivos de parte dos salários dos auditores, o presidente do Sindifisco-PB, Victor Hugo, foi enfático: “Podem até tirar todo o nosso salário arbitrariamente, mas a greve continuará até que haja o atendimento de nossas reivindicações”.

Apoios valiosos

A greve do Fisco recebeu mais apoios valiosos de entidades, a exemplo do Sindifisco do Amazonas e da Central Única dos Trabalhadores.

A nota do Sindifisco-AM ressalta que “os Fiscos, Estadual e Distrital representam a força viva da dinâmica financeira estatal que alavanca e contribui, em muito, para o desenvolvimento do nosso País” e conclama o Governo da Paraíba a abrir um canal de negociações que atenda aos anseios da categoria.

Na nota emitida pela CUT, a Central considera que “o diálogo é a melhor saída. A sociedade, os agentes fiscais e os servidores públicos estaduais não podem ser penalizados pela intransigência do governo com os trabalhadores em greve.”

Na sexta-feira (4), o Senador Vital do Rego, via twitter, lamentou o fato de a greve do Fisco completar 30 dias sem uma resposta do Governo à reivindicação dos auditores fiscais.

Apelo da Câmara de CG

Na última semana, treze vereadores em Campina Grande subscreveram ofício enviado pela Mesa Diretora da Câmara Municipal, cujos parlamentares apelam para sensibilidade do Governo em atender ao pleito da categoria.

Solidariedade às greves

O Sindifisco-PB manifesta apoio aos Policiais Civis do Estado da Paraíba em greve desde o dia 28 de outubro. Diante da falta de sensibilidade por parte do Governo, os servidores estaduais esperam que seja aberto um canal de diálogo consistente em busca de soluções pacíficas e satisfatórias para todas as partes interessadas.

Nossa solidariedade é estendida aos profissionais da DataPrev também em greve desde o dia 3 deste mês.

Reunião do Fórum dos Servidores, terça-feira (8), às 17h, na sede do Sindifisco-PB. Pauta: reivindicações dos Servidores Públicos.